

## A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E A ABORDAGEM DA TEMÁTICA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/AIDS: VALIDAÇÃO DA CARTILHA PARA PROFISSIONAIS DA REDE DE ENSINO

### IMPLEMENTATION OF THE HEALTH PROGRAM IN SCHOOLS AND APPROACHING THE THEME OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS/AIDS: VALIDATION OF THE BOOKLET FOR PROFESSIONALS OF THE EDUCATION NETWORK

Maurício Durval de Sá<sup>1</sup>  
Zionel Santana<sup>2</sup>

**RESUMO:** O objetivo do presente estudo foi a construção e validação da Cartilha “Como estruturar o programa saúde na escola e desenvolver as ações de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis/AIDS”, para profissionais de educação com o intuito de ampliar as ações do Programa Saúde na Escola e a abordagem da Temática: Infecções Sexualmente Transmissíveis / AIDS, propondo a visitação e o material sobre o Programa Saúde na Escola, estratégias para o planejamento das ações, referência teórico sobre as principais Infecções Sexualmente Transmissíveis/AIDS, dinâmicas de aplicação do tema junto aos educandos e, por fim, vídeo orientativos e instrutivos para facilitar o entendimento da dinâmica proposta melhorando assim a aplicabilidade das ações junto aos educandos. O método do estudo foi uma revisão literária e a participação de estágio supervisionado nas rede de ensino fundamentando a construção da Cartilha e posteriormente apresentação aos profissionais de ensino como diretores e professores de biologia que atuam no ensino fundamental com a aplicação de um questionaria construído no Google Forms, tendo 75% validando o conteúdo da cartilha, bem como afirmou a sua utilização para a execução das ações do Programa Saúde na Escola e abordagem da temática Infecções Sexualmente Transmissíveis. Destaca-se que durante a abordagem foi possível ainda observar que os profissionais de ensino sentem falta de informações sobre o Programa Saúde na Escola e sobre o financiamento para a execução das temáticas, fortalecendo assim a validação da Cartilha. Por fim, a cartilha irá melhorar o entendimento dos profissionais de educação, fortalecer as ações de saúde na escola e ampliar o acesso dos educandos há temáticas importantes para a vida.

**Palavras-Chave:** Educação. Planejamento. IST. Sexualidade.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Mestrado Profissional Gestão Planejamento e Ensino do Centro Universitário Vale do Rio Verde. E-mail: mauspu@gmail.com

<sup>2</sup> Orientado. Doutor e docente do curso de Mestrado em Gestão, Planejamento e Ensino Centro Universitário Vale do Rio Verde. E-mail:

**ABSTRACT:** The objective of the present study was the construction and validation of the booklet “How to structure the health program at school and develop actions for the prevention of Sexually Transmitted Infections/AIDS”, for education professionals in order to expand the actions of the Health Program at School and the approach to the Theme: Sexually Transmitted Infections / AIDS, proposing visits and material on the Health at School Program, strategies for planning actions, theoretical reference on the main Sexually Transmitted Infections / AIDS, dynamics of application of the theme together with the students and, finally, orienting and instructive videos to facilitate the understanding of the proposed dynamics, thus improving the applicability of the actions with the students. The study method was a literary review and the participation of a supervised internship in the education network, basing the construction of the Booklet and later presentation to teaching professionals as directors and biology teachers who work in elementary school with the application of a questionnaire built on Google Forms, with 75% validating the content of the booklet, as well as affirming its use to carry out the actions of the Health at School Program and approach the topic of Sexually Transmitted Infections. It is noteworthy that during the approach it was still possible to observe that teaching professionals lack information about the Health at School Program and about the funding for the execution of the themes, thus strengthening the validation of the Booklet. Finally, the booklet will improve the understanding of education professionals, strengthen health actions at school and expand students' access to important themes for life.

**Keywords:** Education. Planning. STI Sexuality.

## INTRODUÇÃO

465

As condições de vida hoje diretamente relacionada Saúde e educação e que permeia a qualidade de vida dos indivíduos estão diretamente relacionadas causando a interação entre elas fortalece as ações de saúde independentemente de onde é promovido, interligando e possibilitando a construção de práticas pedagógicas inovadoras frente ao desafio da implementação de novas ferramentas de ação. (FABIO, 2015)

O Programa Saúde na Escola hoje se torna uma das principais políticas de saúde pública para adolescentes, atuando diretamente nas temáticas mais relevantes da saúde garantindo assim a inclusão de ações que possam modificar o projeto político pedagógico das instituições de ensino. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019)

Diante do exposto, o presente artigo tem por objetivo principal avaliar o Programa Saúde nas Escolas, voltado para as questões da Infecções Sexualmente Transmissíveis (ADRIANA, VERA e KARINA, 2014), ofertando assim uma cartilha com propostas de planejamento e atuação junto aos educando para o desenvolvimento de atividades.

É importante destacar que a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (IBGE, 2015) apresenta resultados que afetam diretamente o comportamento saudável dos estudantes e

ainda identificam grande potencial do PSE quanto aos resultados benéficos impactando diretamente a questão socioeconômica e aumentando os resultados dos indicadores de saúde afetando a todos.

Portanto, a importância do tema e do produto atinge diretamente as condições de vulnerabilidade e as condições de acesso a saúde e educação melhorando o cenário e estimulando hábitos de vida saudável mais presentes no cotidiano dos estudantes, minimizando a incidências de Infecções Sexualmente Transmissíveis/AIDS .

## MÉTODOS

A presente pesquisa tem a característica de exploratória proporcionando a abordagem quantitativa dos profissionais vinculados as instituições de ensino, tendo como princípio básico proporcionar uma maior aproximação ao Programa Saúde na Escola e a temática Infecções Sexualmente Transmissíveis/AIDS, envolvendo portanto os jovens e adolescentes na ampliação e promoção da saúde (GIL, 2002, p. 41).

O referencial teórico foi elaborado com o levantamento de dados usando os descritores: Programa Saúde na Escola; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Promoção e Prevenção tendo o intuito ampliar o s conhecimentos sobre os temas e a estruturação do produto “Cartilha” a ser apresentado e validados pelos profissionais vinculados as instituições de ensino.

Para tanto, esta parte do estudo foi totalmente construída utilizando-se a técnica de pesquisa bibliográfica, que consiste em realizar o estudo com base “[...] em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2002, p. 44), que possibilitaram e fundamentaram a construção e apresentação do produto.

Os artigos foram agrupados a partir do levantamento em sites de busca científica como o Scielo e a escolha respeitou aqueles com maior destaque e relevância conforme os descritores, ou seja, maior número de vezes citados em outros estudos, além de garantir que estudos mais recentes fossem também abordados.

Para a construção do produto e pesquisa do referencial teórico optou-se por utilizar os temas relacionados as IST’s como ação do PSE – Programa Saúde na Escola, as DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis e as Infecções Sexualmente Transmissíveis, a IST

na adolescência, o HIV na adolescência, o papel da educação e as ações de prevenção, o papel dos Gestores e a saúde pública e a comunidade Escolar e a Saúde.

Após a apuração do referencial teórico e ampliação do conhecimento sobre a temática, foi desenvolvido o produto observando a importância de trabalhar junto aos profissionais ofertando assim propostas para o cumprimento das ações proposta pelo programa quanto pela efetividade da temática junto aos alunos.

### **A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO E A IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES PARA A CONSTRUÇÃO DO PRODUTO.**

Durante o estágio supervisionado foi possível aplicar a discussão do eixo temático “II. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS”, realizando durante segundo semestre diversas reuniões com envolvimento das equipes que atuam diretamente com as ações do PSE, desde o processo de adesão ao programa através da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Saúde até a construção das atividades, sua aplicabilidade e seus desafios.

O estágio aconteceu no município de Campestre/MG no ano de 2020 com escolas que participavam do Programa Saúde na Escola desde 2019, tendo sua primeira adesão no mesmo ano. Neste início, foi criado através de uma portaria municipal uma equipe de trabalho para o desenvolvimento da temática no dia a dia da sala de aula. Durante esse período foi possível identificar uma grande dificuldade em desenvolver o eixo relacionado a sexualidade, o que estimulou o interesse em desenvolver métodos e ferramentas para que os educadores possam propor a temática no cotidiano. Esta dificuldade observada no estágio enquadra-se naquilo que Köptcke, Padrão e Pereira (2016) relatam com relação à dificuldade dos profissionais em lidar com adolescentes sobre esta temática, seja devido ao fato do distanciamento da idade dos formadores com os jovens, sendo cada qual de uma geração, com valores muito distintos, gerando certo tabu, dificultando a comunicação; seja pelo fato da falta de formação e conhecimento acerca do tema e das melhores estratégias para atingir o público alvo, tão defendido por autores como Lopes, Nogueira e Rocha (2018) e Marinho *et al.*, (2018). O estágio, por ter acontecido em 2020, em meio à pandemia do COVID-19, com suspensão de aulas presenciais nas escolas de todo o território nacional, sofreu uma interrupção das ações planejadas para o início deste ano. Ele foi focado em sete

reuniões que possibilitaram um grande envolvimento dos profissionais para que o Programa Saúde na Escola continuasse no ano seguinte, em 2021

Já durante o segundo semestre de 2020, com a retomada da discussão do Programa Saúde na Escola, houve a possibilidade de reunir com profissionais da educação e da saúde para estudar as ações estipuladas para a vigência 2021/2022, bem como possibilidade de realizar o levantamento dos desafios na aplicação e no êxito, relacionados às IST's/AIDS.

Foram realizadas sete reuniões no período de julho a dezembro de 2020, como descrito na tabela a seguir:

**Tabela 1** - Relação de reuniões e temas realizados durante o estágio sobre o tema ISTs/AIDS

ATIVIDADES	DATA
Reunião para apresentação da temática do projeto junto a Secretária Municipal de Educação e quais os objetivos	15/07/2020
Discussão do projeto com os profissionais da educação e da saúde referente ao segundo semestre de 2020, principalmente da limitação junto a pandemia.	29/07/2020
Apresentação das ações referente ao eixo II. Direito Sexual e Reprodutivo e prevenção de DST/AIDS como ação de saúde	07/10/2020
Abordagem com a equipe da educação quais as dificuldades de discussão do tema IST e AIDS junto aos educandos – Reunião	29/10/2020
Levantamento de dados das ações de IST/AIDS executadas junto a secretaria de educação no ano de 2019.	16/11/2020
Discussão e alinhamento para a adesão do Programa Saúde na Escola e do eixo II. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS referente a vigência de 2021/2020	19/11/2020
Reunião de planejamento para a retomada das aulas e do Programa Saúde na Escola bem como a aplicabilidade da temática de prevenção de IST/AIDS na nova perspectiva pós pandemia.	03/12/2020

Fonte: o autor 2022

As reuniões de alinhamento possibilitaram o levantamento da percepção referente ao Programa e ao Eixo II, subsidiando a construção final do produto de mestrado e sua aplicabilidade.

Observando o grande desafio da aplicação da temática IST/AIDS nas escolas e o alcance das metas estabelecidas pelo PSE – Programa Saúde na Escola, foi realizado a construção de um material de apoio, “Produto”, intitulado como: “*Como estruturar o programa saúde na escola e desenvolver as ações de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis/AIDS*”, sendo necessário a apresentação e apreciação dos atores estabelecidos na pesquisa.

Após identificar o público, definiu-se como seria a apresentação deste produto, com a finalidade validação e futuras contribuições, levando-se em consideração a dimensão do sul de Minas Gerais e a necessidade de conseguir apresentar no maior número de profissionais possíveis, tendo como principal foco identificar o quanto o produto conseguiria minimizar as dificuldades encontradas no estágio referente ao planejamento e a abordagem do tema.

Para que fosse realizada o levantamento de dados utilizou-se pesquisa quantitativa experimental, que vislumbrou a identificação do nível de conhecimento dos educadores sobre o conceito saúde, sobre as atividades de educação em saúde desenvolvidas e sobre as principais dificuldades/problemas na execução das ações referentes às temáticas drogas e IST/AIDS, estabelecidas pelo Programa Saúde na Escola, além de apreciar e validar o produto proposta para o enfrentamento das referidas temáticas.

Destaca-se de acordo Minayo (2002) que a pesquisa qualitativa é aquela capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes às ações, às relações e às estruturas sociais. Já a pesquisa quantitativa, conforme Pinto *et al* (2015) é a amostra de números e a complexidade de analisá-los de forma crítica.

Para a pesquisa foi utilizado a resolução CNS 196/96, como: solicitação para autorização de pesquisa, questionário para coleta de dados, roteiro de apresentação do projeto de pesquisa, termo de consentimento livre e esclarecido, termo de consentimento, termo de responsabilidade do pesquisador responsável, sendo o projeto de pesquisa submetido à Plataforma Brasil e direcionado ao Comitê de Ética do Centro Universitário

Vale do Rio Verde, para apreciação ética e sua aprovação, após o Parecer Consubstanciado do CEP.

O questionário foi aplicado com a avaliação do PSE aos profissionais de educação (professores, coordenadores e orientadores), que atuam nas escolas estaduais e municipais do Sul de Minas Gerais. Estes profissionais concordaram voluntariamente em participar do estudo quantitativo e estavam dentro dos critérios de inclusão da pesquisa.

A segunda etapa foi a avaliação do “Produto” pelos educandos em conjunto com os profissionais que atuam nas escolas estaduais e municipais do Sul de Minas Gerais. Estes também concordaram voluntariamente em participar, observando sempre a percepção sobre a aplicabilidade do produto no planejamento e desenvolvimento das ações referentes a temática IST/AIDS e PSE – Programa Saúde na Escola.

Observa-se que os critérios de inclusão foram os profissionais de educação (professores, coordenadores e orientadores) e educandos do ensino médio e que atuam diretamente nas escolas que participam do Projeto Saúde na Escola. Ademais, estes deveriam concordar em participar do projeto, bem como terem ciência e assinarem o “Termo de Livre Consentimento”.

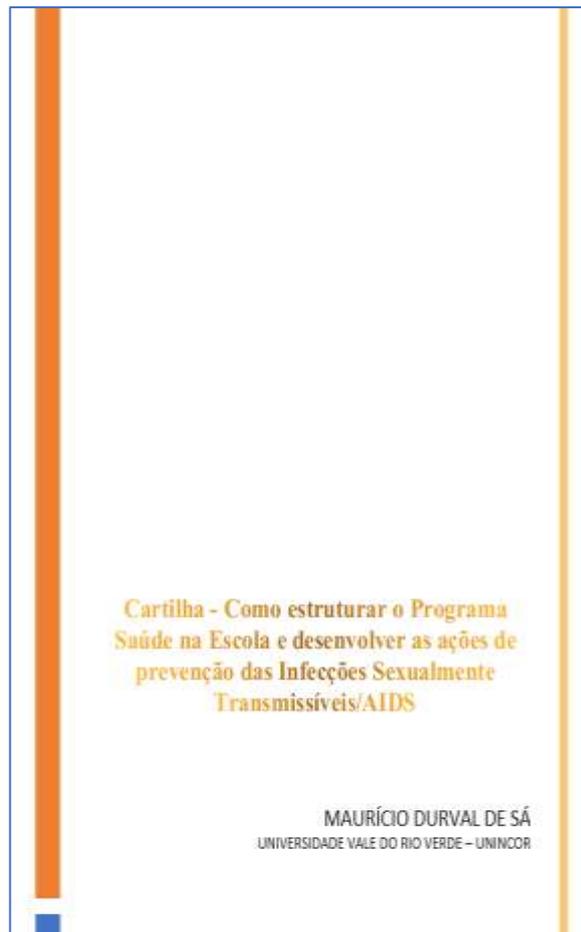
Os critérios de exclusão da pesquisa restringem-se aos profissionais que não atuam como educadores, os que não contemplarem os critérios de inclusão e os que não aceitarem participar por livre e espontânea vontade.

O questionário foi confeccionado, inicialmente, um questionário quantitativo e incorporado no pré-projeto para aprovação do Comitê de Ética. Após aprovado, o documento foi transformado em formato digital para que tivesse a possibilidade da coleta de dados, principalmente pela dificuldade de encontrar presencialmente os profissionais em atuação devido a COVID-19 e o endereço para a realização da pesquisa presencialmente.

O formulário eletrônico contendo o método quantitativo foi criado, portanto, no *Google Forms*, com questões estruturadas vislumbrando a coleta de dados referente às ações do Programa Saúde na Escola e as IST/AIDS, subdividindo em algumas temáticas importantes, além da coleta de informações sobre o próprio produto, sendo:

1. A caracterização profissional, tendo como objetivo realizar um diagnóstico e traçar um perfil dos profissionais que participaram da entrevista. Nesta temática, os respondentes deveriam identificar (ou não) o sexo, a função que exercem profissionalmente, o nível de formação

- acadêmica, tempo de atuação, seja conheciam o programa Saúde na Escola e se já tiveram algum tipo de orientação a respeito deste programa;
2. A estruturação das escolas, focando no levantamento das ferramentas, estrutura física, material de apoio, entre outros, focando nos dispositivos para a execução das ações do PSE – Programa Saúde na Escola. Nesta etapa, os respondentes deveriam responder se tinham ciência sobre recursos financeiros destinados ao desenvolvimento do PSE, quais materiais tinham disponíveis para as ações deste programa, dentre eles preservativos, folders, manuais, entre outros e quais ferramentas de ensino e de apoio tinham disponíveis, como lousas digitais, projetores entre outros recursos multimídias;
  3. Dos processos de trabalho, para identificação se em algum momento foi discutido as ações do PSE – Programa Saúde na Escola e a sua frequência. Para ser possível identificar esta questão, os respondentes deveriam marcar as opções “sim” ou “não” para as questões: “existem reuniões de planejamento das atividades relacionada a IST/Aids na sua escola?”, “existe agendamento para execução das atividades relacionadas as IST/Aids na sua escola?” e “durante o ano é oferecido semana de mobilização para prevenção das IST/Aids?”;
  4. Da cartilha, com a finalidade de validar a efetividade do produto e se o mesmo poderia ser utilizado para traçar as ações relacionadas ao tema IST/AIDS. Para tanto, os participantes deveriam responder se a cartilha havia auxiliado no entendimento do Programa Saúde na Escola; se ela possibilitou novas estratégias de abordagem da temática IST/AIDS; se auxiliou na estratégia e planejamento das ações do PSE; e por fim, se eles, enquanto profissionais, fariam uso da cartilha para traçar as ações do PSE.



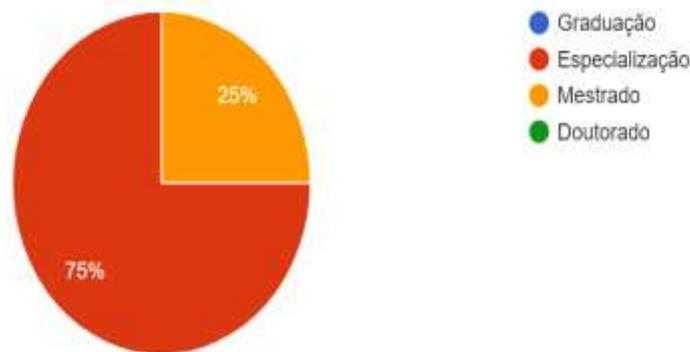
**Figura 1.** Capa da Cartilha – Como estruturar o Programa Saúde na Escola e desenvolver as ações de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis/AIDS.

## RESULTADOS

Dos respondentes do questionário aplicado, 75% eram professores de Biologia e 25% gestores escolares, dentre eles diretores, vice-diretores e coordenadores. Todos os respondentes atuavam em escolas de Educação Básica públicas, municipais ou estaduais e correspondiam a 50% de profissionais do sexo feminino e 50% do sexo masculino.

Com relação à formação acadêmica dos respondentes, a grande maioria apresentou especialização e 25% mestrado. Nenhum respondente apresentou somente graduação, bem como nenhum apresentou formação igual ou superior ao Doutorado (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Formação dos Profissionais Gestores e Educadores com formação e biologia.



Fonte: o autor (2022)

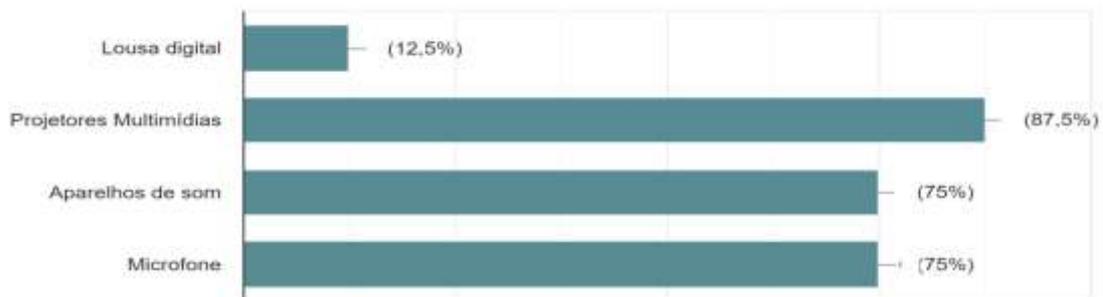
Uma parte da pesquisa estava relacionada ao conhecimento dos participantes acerca do programa Saúde na Escola. Com o levantamento foi possível observar que 62,5% dos profissionais entrevistados participaram do programa saúde na escola e 37,5% não participaram. Ao serem questionados se já haviam abordado a temática IST/AIDS em suas aulas, foi possível identificar que apenas 50% dos profissionais haviam realizado algum tipo de abordagem com a temática questionada.

Quando questionados sobre a necessidade de capacitação e da estruturação para a aplicabilidade das ações do PSE – Programa Saúde na Escola, bem como os investimentos para tal, foi observado uma baixa capacitação dos profissionais com relação à temática, onde apenas 37,5% participaram de algum tipo de capacitação. Quanto à questão dos

investimentos, observou-se que 75% afirmam não terem recursos ou investimentos destinados para a aplicação do Programa ou dos temas relacionados a ele.

Ao avaliar a estrutura das instituições para o desenvolvimento das ações relacionadas ao Programa Saúde na Escola, foi possível notar que em sua grande maioria, as escolas possuem dispositivos ferramentas de ensino e apoio (Gráfico 2)

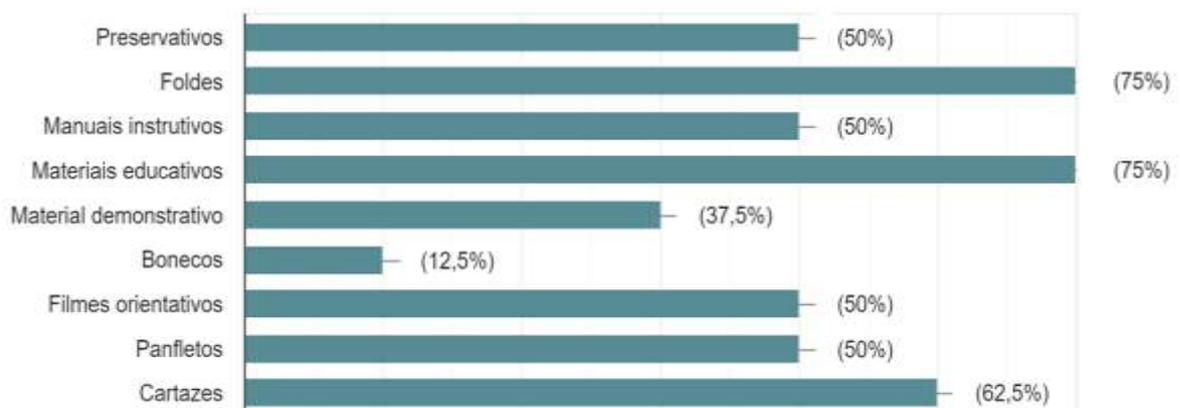
**Gráfico 2 - Ferramentas de ensino e de apoio disponíveis.**



Fonte: o autor (2022)

Na análise dos instrumentos e materiais disponíveis para a abordagem da temática IST/AIDS, nota-se que existem diversas opções para a realização das ações que envolvem o tema, porém observa-se a falta de bonecos e materiais demonstrativos que poderiam auxiliar os educadores nas ações do PSE – Programa Saúde na Escola.

**Gráfico 3 - Materiais disponíveis para o planejamento e execução das ações referente as IST's/Aids**



Fonte: os autores (2022).

Por fim, ao se questionar quanto as reuniões de planejamento, execução das atividades e semana de mobilização das ações referentes a IST/AIDS, 75% dos participantes afirmam não terem nenhum ponto implantado nas escolas, reforçando e afirmando a necessidade de um documento que possibilite traçar ações para ampliar o alcance da temática nos educandos.

## CONCLUSÃO

O PSE – Programa Saúde na Escola é uma Política Interministerial que envolve o Ministério da Saúde e da Educação em nível federal e consequentemente as respectivas Secretarias nos níveis estaduais e municipais, tendo como principal objetivo a construção, planejamento, execução de ações de saúde que através da integração dos profissionais de ambas as pastas possam garantir a promoção e a prevenção da saúde, sempre utilizando ferramentas estratégicas para que haja uma assistência de qualidade na área da saúde para todos os envolvidos no âmbito escolas.

A PSE – Programa Saúde na Escola apresenta 12 ações a serem abordadas e são pactuadas intersetorialmente nas escolas selecionadas no ato da adesão ao PSE, sendo que após a observação do alinhamento e da proposta de trabalho do PSE foi observado uma dificuldade na abordagem da temática IST/AIDS, sendo necessário realizar uma ampla discussão e alinhamento para que a temática possa entrar no meio escolar com acesso facilitado e a abordagem garanta a ampliação do conhecimento sobre a temática rompendo o receio na abordagem da temática.

Com o intuito de fortalecer as ações e abordar a temática do IST/AIDS foi realizado a construção de uma Cartilha intitulada “Como estruturar o Programa Saúde na Escola desenvolver as ações de prevenção das IST/AIDS” a partir do levantamento de informações do estágio e do questionário aplicado aos profissionais vinculados as instituições de ensinos.

A confecção da cartilha teve como principal objetivo auxiliar os profissionais das instituições de ensino a entender melhor o PSE – Programa Saúde na Escola, as IST/AIDS, métodos de planejamento do programa junto aos atores e, por fim, propor atividades que possam ser abordadas juntos aos

educandos através de atividades e referencial escrito, apresentado de forma sucinta, além do fornecimento de vídeos tutoriais para fortalecer o conhecimento na aplicação das atividades propostas.

Foi realizado durante o estudo e observado que os profissionais relatam sobre a falta de dispositivos e materiais para trabalhar tal temática, como por exemplo Bonecos, porém muitos outros estão disponíveis nas escolas facilitando assim o programa e as ações previstas.

Nesse sentido, a problemática levantada no início desta pesquisa: como criar estratégias para a implementação de ações que possibilitem aos profissionais de educação desenvolver com os educandos temas como sexualidade e Infecções sexualmente transmissíveis? Foi respondida, confirmando-se as hipóteses apresentadas, de que o Programa Saúde na Escola poderia viabilizar o trabalho com vistas a melhorar a qualidade de vida saudável dos educandos e auxiliando-os na prevenção e promoção de sua saúde, caso sua estrutura, caracterização e abordagens fossem de conhecimento daqueles que o executarão nas instituições escolares; e ainda, de uma cartilha com orientações claras sobre a temática, unindo as ações da saúde no PSE com a educação, poderia ser capaz de subsidiar o trabalho dos educadores frente as questões abordadas na problemática deste estudo.

A cartilha foi apresenta com aos profissionais vinculados as instituições de ensino ao qual fosse realizado a análise sobre o conteúdo e quanto o produto iriai auxiliar na adesão e construção do planejamento do PSE principalmente referente as IST/AIDS, partindo da identificação que a grande maioria afirma não ter agenda de planejamento, não houve previsão de semanas de sensibilização do PSE e houve execução de atividades para o ano de 2020.

Ao realizar a avaliação sobre a percepção dos professores quanto a qualidade da Cartilha e a sua utilização foi possível notar que o produto vem ao encontro da necessidade dos gestores e profissionais de educação, portanto, irá auxiliar na construção do planejamento e na aplicação da temática do IST/AIDS para o alcance da proposta do PSE, nota-se ainda e a afirmação é sustentada quando todos os entrevistados afirmam que utilizariam a proposta para as ações

do PSE. É importante e necessário frisar que os profissionais são os grandes atores do processo de construção de saber e que o produto apenas garante dispositivos para a disseminação do conhecimento, além é claro de propor atividades que possam envolver os educandos e outras pessoas que direta e indiretamente estejam envolvidas com as instituições de ensino, sempre pontuando que o PSE, bem como a temática IST/AIDS têm a finalidade de redução da incidências de doenças e melhoria na qualidade de vida da comunidade.

Portanto, o presente produto tal qual todas propostas e informações nele contidas, bem como a qualidade das propostas, servirá de apoio e instrumentos que poderão transformar as práticas até hoje exercidas possibilitando novas formas de ensino/aprendizagem com abordagem direta a temas de extrema importância, além de mudar o entendimento da gestão local quanto a importância de ações em saúde em ambientes escolares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADRIANA, D. F.; VERA, L. D. O. G.; KARINA, T. Percepção de adolescentes sobre uma ação educativa em orientação sexual realizada por acadêmicos(as) de enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio Grande, v. 14, n. 2, p. 330-337, 2014.

FABIO, F. B. D. C. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1207-1227, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar: 2015. Rio de Janeiro, 2015.

KÖPTCKE, S.; PADRÃO, M. R. A. D. V.; PEREIRA, F. M. A importância da formação continuada para a gestão intersetorial no Programa Saúde na Escola. Com. Ciênica Saúde, Brasília, v. 27, n. 3, p. 211-222, 2016.

LOPES, I. E.; NOGUEIRA, J. A. D.; ROCHA, D. G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 42, p. 773-789, Jul-Set 2018.

MARINHO, M. N. A. S. B. et al. Programa saúde na escola: dos processos formativos aos cenários de práticas. J Hum Growth Dev, Fortaleza, v. 28, n. 2, p. 175 - 182, 2018.

MINAYO, M. C. D. S. Enfoque ecossistêmico de saúde e qualidade de vida. In: MINAYO, M.; MIRANDA, A. Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro : Fiocruz, 2002. Cap. III, p. 173-189.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.